

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, EM RELAÇÃO AO ENSINO DO FUTEBOL DE SALÃO PARA O AMBIENTE ESCOLAR

Felipe Martins Bezerra ¹
Ana Luíza Feitosa Bezerra ²
Frederico de Oliveira Maia ³

INTRODUÇÃO

A Educação Física aborda os aspectos físicos e da cultura corporal do movimento, dentre eles, o Futebol de Salão (Futsal), no qual é colocado com frequência nas aulas de Educação Física escolar. O futsal surge dentro das modalidades coletivas. Dito isso, surge o seguinte questionamento: Os conhecimentos adquiridos durante a disciplina Esportes Coletivos/Futsal são suficientes para a atuação dos profissionais de Educação Física dentro das escolas?

No entanto, o debate sobre as abordagens metodológicas acerca dos esportes coletivos, passa pelo estudo de estratégias, métodos de treinos e táticas. Esses temas recorrentes no vocabulário de estudiosos, treinadores e professores que atuam com o esporte necessitam de mais conhecimentos, principalmente na transposição do conceito para a operacionalização, aproximando, assim, teoria e prática (GALATTI et al., 2017).

Dados atribuídos ao tema “Treinadores Esportivos”, tendo como ênfase o contexto do Brasil, são proferidos pela pesquisadora Galatti et al. (2016), em que foi realizada uma revisão de literatura, onde incluíram várias modalidades de esporte, para procurar estudos a respeito dos programas de formação sobre tal temática. Foram encontradas 82 obras, nos periódicos nacionais de 2009 a 2015. Tendo o Futsal como a sexta modalidade com mais estudos acerca do treinador, com um total de 10 obras, porém, apenas 2 tinha relevâncias, pois abordavam o desenvolvimento e treinamentos de

¹ Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará - UECE, felipemartinsb.ef@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - PPG/UECE. Graduada pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará - UECE, analuiza.feitosa@aluno.uece.br;

³ Mestrando do Curso de Educação da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, freddymaiapersonal@hotmail.com;

treinadores no Brasil. Mas apesar disso, ainda existe uma divergência acerca de pesquisas mais detalhadas sobre o assunto, como o sistema de desenvolvimento de treinadores no Brasil.

No entanto, o debate sobre as abordagens metodológicas acerca dos esportes coletivos, passa pelo estudo de estratégias, métodos de treinos e táticas. Esses temas recorrentes no vocabulário de estudiosos, treinadores e professores que atuam com o esporte necessitam de mais conhecimentos, principalmente na transposição do conceito para a operacionalização, aproximando, assim, teoria e prática (GALATTI et al., 2017).

Dados atribuídos ao tema “Treinadores Esportivos”, tendo como ênfase o contexto do Brasil, são proferidos pela pesquisadora Galatti et al. (2016), em que foi realizada uma revisão de literatura, onde incluíram várias modalidades de esporte, para procurar estudos a respeito dos programas de formação sobre tal temática. Foram encontradas 82 obras, nos periódicos nacionais de 2009 a 2015. Tendo o Futsal como a sexta modalidade com mais estudos acerca do treinador, com um total de 10 obras, porém, apenas 2 tinha relevâncias, pois abordavam o desenvolvimento e treinamentos de treinadores no Brasil. Mas apesar disso, ainda existe uma divergência acerca de pesquisas mais detalhadas sobre o assunto, como o sistema de desenvolvimento de treinadores no Brasil.

METODOLOGIA

O presente estudo se classifica como um estudo de campo, descritivo com uma abordagem qualitativa. Para Gil (2007), o estudo de caráter descritivo, tem como objetivo a identificação de fatores que podem determinar e/ou contribuir no que diz respeito à ocorrência dos acontecimentos e fenômenos que estão sendo estudados, abordando e desenvolvendo as justificativas dos fatores, através dos resultados oferecidos.

Para Minayo (2010), a pesquisa qualitativa visa compreender as bases internas de grupos, instituições e personagens para expor seus valores culturais, relações sociais, para expor suas histórias e valores.

Para tanto, fizemos uso de uma pesquisa de campo de enfoque qualitativo. Participaram do estudo vinte e quatro alunos (as) da disciplina de Esportes Coletivos 1, do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará no ano de 2023. Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado

através da ferramenta Google Forms. Os dados foram analisados utilizando a técnica da análise temática de Minayo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a amostra da pesquisa do presente estudo, ao todo 24 alunos responderam ao questionário, porém, 22 (91,7%) estavam dentro dos critérios de inclusão do trabalho. Dos quais, são alunos da graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará, que já cursaram ou estão cursando atualmente a disciplina de Esportes Coletivos 1, e tiveram a abordagem do conteúdo de futsal dentro da mesma, sendo 16 alunos (72,7%), entre os 22 aptos para a pesquisa, terem cursado nos últimos 3 anos.

Podemos afirmar também, que todos os alunos aptos para a pesquisa, tiveram a abordagem do conteúdo de futsal dentro da disciplina de Esportes Coletivos 1.

De acordo com a pesquisa, sobre os tipos de conhecimentos que os entrevistados adquiriram durante as aulas da disciplina de esportes coletivos 1, para suas eventuais aulas, os conhecimentos metodológicos e lúdicos (5 alunos), assim como o aprendizado de técnicas e regras (5 alunos), se sobressaíram em relação aos demais conhecimentos.

No entanto, 27,3% (6 alunos) dos entrevistados afirmaram que não adquiriram nenhum tipo de conhecimento ao longo da disciplina, o que chamou atenção, pois os 6 alunos cursaram a disciplina de esportes coletivos 1, entre os anos de 2020 a 2022, o que gerou uma certa dúvida sobre o impacto que a pandemia pode ter ocasionado, com as medidas restritivas, para a prática de esportes.

Corroborando com a análise, um estudo de Malta (2020) sobre o estilo de vida e as mudanças em brasileiros, analisou um percentual de redução em adultos e jovens, entre 18 a 29 anos, em seus níveis de atividade física, onde 32,6% praticavam alguma atividade física antes do período pandêmico, para 10,9% com o avanço da doença e com as medidas de restrição impostas.

Ademais, tendo como referência o exposto no questionário, sobre os tipos de conhecimentos obtidos pelos participantes da pesquisa com o conteúdo de futsal, foi averiguado que os aprendizados angariados pelos alunos, apontam que os participantes conseguiriam ministrar o conteúdo em uma aula de Educação Física escolar. O que ficou evidente na pesquisa, onde 81,8% (18 alunos) dos entrevistados afirmaram que poderiam sim, dar uma aula na escola, sobre o futsal.

HUBERMAN (1992) destaca que o início da profissão do cargo de professor, é indagado com descobertas e entusiasmo por parte do profissional recém-formado, enfatizando também, as experiências práticas vivenciadas pelos professores (NUNES, 2001).

Entretanto, levando em consideração as possibilidades de aplicar o conteúdo do futsal em outros ambientes da escola, para além das aulas de Educação Física escolar, temos a análise do gráfico 6. Aplicação em semanas culturais, em matérias ou disciplinas eletivas e no intercalasses, foram citadas em cada uma, por 4 participantes do questionário (19%), do total de alunos, o restante afirmou que poderiam aplicar em escolas de esportes e em eventos recreativos, ambos com citados por 3 alunos (14,3%). Os demais não souberam onde poderiam aplicar.

Desse modo, enfatizando as escolas de esportes que visam o esporte de rendimento dentro do ambiente escolar, alguns autores discordam da sua inserção dentro desse contexto escolar, pois o modelo de abordado pode descaracterizar o real motivo da função educacional dos esportes, como o futsal, no ambiente escolar (BARBIERI, 2001; REVERDITO et al. (2008). Diante dos argumentos apresentados, o esporte como forma de avaliar a vitória, pode acarretar na desvalorização de alunos que não tenham um bom desempenho (REVERDITO et al., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão da pesquisa, o intuito da mesma teve como objetivo averiguar a formação e desenvolvimento do ensino aprendizagem do futsal, por meio dos alunos da graduação em Educação Física, da Universidade Estadual do Ceará.

No entanto, foi possível analisar a partir do questionário do Google forms, a associação de que 27,3% dos entrevistados, não adquiriram conhecimentos com a abordagem do conteúdo de futsal, na disciplina de Esportes coletivos 1. Resultado esse, que foi analisado e conseqüentemente, identificado que o período no qual os alunos estiveram cursando a disciplina, foi entre os anos de 2020 a 2022, onde vivenciamos uma crise sanitária com a COVID-19, ligada diretamente as medidas restritivas de isolamento, o que ocasionou aos alunos, a não vivenciarem a prática da modalidade, podendo assim, ter corroborado com a não assimilação do futsal, nas aulas da graduação.

Contudo, é necessário que essa temática abordada na pesquisa, seja mais explorada por outros autores. Tendo como objetivo, analisar os currículos dos cursos de

Educação Física, com o intuito de averiguar como é abordado o futsal no âmbito acadêmico, com o objetivo de os graduandos poderem ter experiências e saberes, para colocarem em prática nas escolas.

Palavras-chave: Esportes Coletivos; Futsal; Professores.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Cesar. **Esporte educacional: uma possibilidade para a restauração do humano no homem**. Ulbra, 2001.

BRASIL, V. Z.; RAMOS, V.; SILVA, F. A.; BARROS, T. S.; SOUZA, J. R. A aprendizagem profissional de treinadores de futsal. *Revista Mineira de Educação Física, Edição Especial*, n. 9, p. 971-976, 2013.

FREITAS, V. L.; CAPUTO, E. L.; SILVA, M. C. Caracterização do perfil dos treinadores do futsal feminino de equipes que disputam os jogos abertos de Pelotas. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, v. 9, n. 33, p. 151-159, 2017.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. O ensino dos jogos esportivos coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. **Pensar a prática**, v. 20, n. 3, 2017.

GALATTI, L. R.; TOZETTO, A. B.; BETTEGA, O. B., et al. Coaching in Brazil sport coaching as a profession in Brazil: an analysis of the coaching literature in Brazil from 2000-2015. *International Sport Coaching Journal*, v. 3, n. 3, p. 316-331, 2016.

GIL. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HUBERMAN, Michael et al. O ciclo de vida profissional dos professores. **Vidas de professores**, v. 2, p. 31-61, 1992.

MALTA, Deborah Carvalho et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 4, p. e2020407, 2020.



MINAYO, M. C. S; et al. O DESAFIO DO CONHECIMENTO: Pesquisa qualitativa em saúde, São Paulo, 14^o ed, 2010.

NUNES, CÉLIA; FERNANDES, MARIA. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **educação & Sociedade**, v. 22, p. 27-42, 2001.

REVERDITO, Riller Silva et al. COMPETIÇÕES ESCOLARES: REFLEXÃO E AÇÃO EM PEDAGOGIA DO ESPORTE PARA FAZER A DIFERENÇA NA ESCOLA. **Pensar a prática**, v. 11, n. 1, p. 37-45, 2008.